



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reconhecimento mútuo das vacinas

Na sequência do abrandamento contínuo da epidemia no Interior da China, há mais de um mês que não se registam novos casos em várias regiões, portanto, a maioria das zonas encontra-se numa situação de segurança. A taxa de vacinação no Interior da China está a aumentar, e as deslocações dos residentes entre o Interior da China e Macau são cada vez mais frequentes. No entanto, como ainda é necessário fazer o teste de ácido nucleico, e o relatório do teste tem validade, o intercâmbio transfronteiriço entre os residentes dos dois territórios é difícil, afecta a vida da população e a economia dos dois territórios, e não favorece a integração de Macau na Grande Baía e no quadro geral de desenvolvimento do País. Além disso, com a lenta recuperação da economia de Macau, a pressão para a população, do dia-a-dia e do emprego, não diminuiu. Apesar do aumento de visitantes nos últimos tempos, o problema do consumo insuficiente ainda persiste. Há opiniões na sociedade que sugerem a negociação com as regiões de baixo risco do Interior da China para o lançamento do “Passaporte de Vacinação”, no sentido de permitir a obtenção do cartão electrónico de saúde após a vacinação, evitando assim os testes de ácido nucleico, facilitando a passagem alfandegária, atraindo os turistas a deslocarem-se a Macau para consumir, isto tudo em conjugação com outros incentivos a criar pelo Governo e pelos sectores para acelerar a dinamização da economia comunitária.

No entanto, a promoção do “passaporte de vacinação” pressupõe a garantia da segurança na prevenção, portanto, as autoridades devem reforçar a comunicação e a coordenação com as referidas cidades do Interior da China, fazer bem a avaliação e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a vigilância da epidemia, reforçar o mecanismo conjunto de prevenção e controlo, estabelecendo um plano de contingência para assegurar a deteção precoce de possíveis novos coronavírus ou de ameaças de mutação, e preparar-se bem para uma eventual pandemia.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve estudar a cooperação com as regiões de baixo risco do Interior da China, no sentido de promover o lançamento recíproco de passaportes de vacinação, nomeadamente, deve dar prioridade à implementação, a título experimental, na província de Guangdong, da eliminação do teste de ácido nucleico, por forma a facilitar a deslocação dos residentes e a reduzir as dificuldades dos turistas nas suas deslocações a Macau. O Governo vai fazê-lo?
2. O Governo deve, depois do reconhecimento mútuo das vacinas, criar bolhas de viagem com Guangdong e outras cidades da Grande Baía, com vista a apoiar a recuperação gradual da economia de Macau. Vai fazê-lo?
3. A taxa de vacinação contra a COVID-19 não é elevada, o que dificulta a implementação do “passaporte de vacinação”. Acredita-se que o plano de proximidade de inoculação de vacinas contra a COVID-19, lançado pelo Governo, vai contribuir para elevar a taxa de vacinação, mas o Governo deve ainda estudar a possibilidade de aumentar o número de postos de vacinação prévia, com vista a facilitar a vida dos residentes. Vai fazê-lo?

6 de Maio de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang